

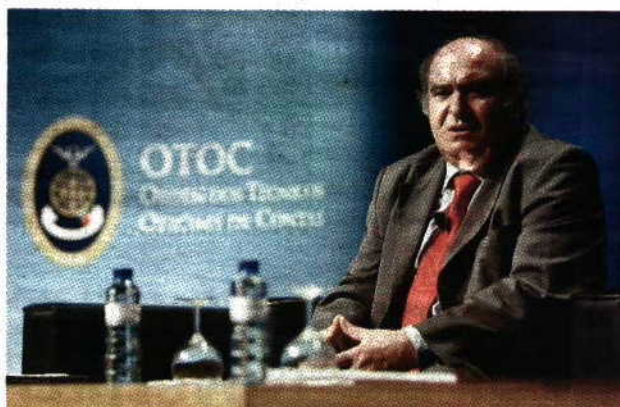


Exame para técnicos de contas já vinha com respostas

Ordem anulou parte do teste e admite subsidiar repetição. Candidatos indignados

João Paulo Costa
joaopaulo.costa@jn.pt

O **EXAME** de admissão à Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), que juntou ontem mais de mil licenciados em todas as capitais de distrito e regiões autónomas, foi parcialmente anulado devido ao facto de alguns dos testes, de escolha múltipla, incluírem as respostas. O bastonário da OTOC, Domingues de Azevedo, admite "erro humano" e, por isso, vai instaurar um inquérito "para apurar a origem da falha de forma a que nunca mais se repita". Para já, pede desculpa aos examinandos e adianta que a OTOC equaciona subsidiar o transporte dos candidatos aquando da repetição da segunda parte do exame, ainda sem data.



LIONEL BALTEIRO/GLOBAL IMAGES

Bastonário pede desculpa aos examinandos

MAIS DETALHES

1100

fizeram exame nas capitais de distrito

Cerca de 1100 licenciados em Contabilidade e Administração fizeram ontem o exame de admissão à OTOC em todas as capitais de distrito, Madeira e Açores.

Três vezes por ano sai o carimbo para trabalhar

Os exames de admissão à Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas realizam-se três vezes por ano. Sem a sua aprovação não podem exercer a profissão. A OTOC é a maior instituição profissional de inscrição obrigatória existente em Portugal. Tem 75 mil inscritos.

Foi na segunda parte do teste que ocorreu o erro. O exame, imprescindível para os licenciados exercerem a profissão, tinha três versões (A, B e C) e estava dividido em duas partes, cada uma com 25 perguntas de escolha múltipla. "A primeira parte correu normalmente mas na segunda, na versão C, as 25 perguntas tinham a resposta incluída, estando a versão correta sombreada", contaram, ao JN, dois dos examinandos, que pediram anonimato.

Candidatos do estrangeiro

O erro foi detetado a meio do exame e indignou os candidatos. "É uma vergonha. Vamos todos ter que fazer a segunda [parte]. Muitos foram prejudicados e há quem se tenha deslocado de outros países, como a Suíça, apenas para fazer o exame", refere um dos licenciados.

Domingues de Azevedo explica que as respostas ao exame, elaborado por um júri constituído por professores universitários e profissionais, são colocadas na altura em que são feitas as perguntas. "As respostas são sombreadas, o problema é na versão C esqueceram-se de tirar do computador esse elemento diferenciador, é um erro grave, o primeiro em nove anos de exames", diz o bastonário, que justifica a anulação para evitar favorecimentos. O bastonário adianta que uma nova data será marcada, no máximo, dentro de duas semanas. ●